

167

**EFEITO DE FATORES DO AMBIENTE NO MANEJO DE SORGO PARA FORMAÇÃO DE COBERTURA MORTA NO SISTEMA DE SEMEADURA DIRETA. II-TEMPERATURA.** *Rafael Franken, Ribas A. Vidal, Nilson G. Fleck, Aldo Merotto Jr.* (Departamento de Plantas de Lavoura – Faculdade de Agronomia-UFRGS).

O sistema de semeadura direta tem expandido acentuadamente na última década. Plantas de sorgo contribuem para formação de cobertura morta nesse sistema, sendo controladas com compostos inibidores de EPSPs. Nas condições de primavera no Rio Grande do Sul, a temperatura do ar muitas vezes é reduzida, o que pode prejudicar a eficácia dos inibidores de EPSPs. Os objetivos desse trabalho foram comparar a eficácia de diversos sais inibidores de EPSPs e determinar a temperatura para o desempenho adequado desses produtos. Os tratamentos foram organizados num esquema fatorial, onde o fator A correspondeu aos sais de glyphosate (trimésio, potássio, amônio e propilamina), e o fator B às temperaturas (14, 20, 26 C). Plantas de sorgo foram cultivadas em casa-de-vegetação entre a emergência e sete dias antes da aplicação, quando foram transferidas para BOD com as temperaturas indicadas. Os sais de glyphosate na dose de 720 g/ha de equivalente ácido foram aspergidos quando as plantas apresentavam 25 cm de estatura. Os resultados indicam diferenças entre sais dos inibidores de EPSPs, sendo observados melhores desempenho dos produtos com elevação da temperatura. (UFRGS).